

A nova Era da televisão:

um guia para entender a TV 3.0



negócios SC

Um guia para o futuro

A TV aberta no Brasil está entrando em uma nova Era, mais conectada, mais interativa e muito mais personalizável para os anunciantes. Essa não é apenas uma evolução técnica, como foi a transição para o sinal digital, é uma revolução na forma de consumir televisão e de estar presente nela.

Essa transformação se chama TV 3.0, ou DTV+. Neste guia, vamos apresentar o que ela é e, mais importante, o que representa para a publicidade no País.

Temos acompanhado esse tema de perto no Negócios SC, mapeando as oportunidades para as marcas. Então, aproveitamos para compartilhar dicas de como preparar sua empresa para a implementação da nova tecnologia.

Boa leitura e boas-vindas à televisão do futuro!

Você vai ler neste guia

- 04** A evolução da TV
- 06** O que é a TV 3.0?
- 09** Como vai funcionar na prática?
- 10** Uma nova experiência de assistir
- 12** Uma nova forma de anunciar
- 15** Cronograma da TV 3.0 no Brasil
- 17** Como se preparar para a nova Era da TV



Encontre os principais conteúdos
sobre TV 3.0 em **Negócios SC**

A evolução da TV

Um meio que se renova

A televisão é um meio em constante renovação. As mais de cinco horas que os brasileiros passam diariamente na frente da TV, em média, são uma prova dessa adaptabilidade.

Os dados da Kantar IBOPE Media também mostram que 99,5% das pessoas no Brasil consomem vídeo e 74,3% do tempo assistido ocorre na TV linear.

A chegada da TV 3.0 é o maior passo já dado nessa transformação. A terceira Era da televisão vai acabar com a fronteira entre a mídia off-line e o meio digital, conectando a audiência, as emissoras e os anunciantes de uma forma nunca antes vista.

99,5%
das pessoas no
Brasil consomem
vídeo

74,3%
do tempo
assistido ocorre
na TV linear



As três Eras da televisão:

- ① **TV 1.0:** a televisão estreou no Brasil em 1950 e manteve-se por várias décadas com sinal analógico, conteúdo igual para todos na área de cobertura e experiência passiva do público.
- ② **TV 2.0:** o ano de 2007 marcou o início das transmissões digitais de alta qualidade, mas a forma de consumir o conteúdo televisivo não mudou substancialmente.
- ③ **TV 3.0:** ainda em fase de testes, trará ainda maior qualidade de imagem e som, além da convergência entre o alcance massivo da TV com os recursos de interação e personalização da internet.



Líder de audiência em Santa Catarina:

A NSC TV fala com 2,3 milhões de catarinenses por mês.



O que é a TV 3.0?

Definição

A TV 3.0 é o novo padrão da televisão aberta no Brasil e a perfeita união entre o meio televisivo e a internet. Ela une o *broadcast* (sinal da antena) com o *broadband* (transmissão digital) para uma experiência mais interativa e de melhor qualidade para o público. Enquanto isso, os anunciantes terão dados mais precisos sobre a audiência para direcionar a publicidade e otimizar o investimento em mídia. Mas a nova tecnologia manterá a essência da televisão aberta: gratuita e acessível para todo o País.

Conhecendo o novo sistema

A TV 3.0 no Brasil usará o sistema ATSC 3.0, um dos mais avançados no mundo em termos de transmissão digital, escolhido pelo Fórum do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD), do Ministério das Comunicações, ao lado de universidades brasileiras e parceiros da indústria de radiodifusão.

ATSC é a sigla de *Advanced Television System Committee*, ou Comitê de Sistemas de Televisão Avançada, dos Estados Unidos. Por lá, a TV 3.0 é chamada de NextGen TV e foi adotada por outros países, como a Coreia do Sul. Já na Europa existe a HbbTV, que se refere à transmissão de TV de banda larga híbrida.

O Brasil então se inclui nesse movimento pela evolução da TV digital. Daí o nome oficial que a TV 3.0 recebeu aqui no País: DTV+, de Digital Television+.

Características do ATSC 3.0



Vídeo com
resolução de
4K até 8K;



Áudio 3D com
seleção de
canais;



Cores e
contraste
avançados;



Segmentação
do conteúdo;



Publicidade
personalizada;



Recursos de
interação ao vivo;



Compras pela
televisão
(T-commerce);



Dados sobre a
audiência em
tempo real.



***A nova tecnologia
manterá a essência
da televisão aberta:
gratuita e acessível
para todo o País.***

Como vai funcionar na prática?

O conversor da DTV+

Assim como aconteceu na chegada do sinal digital, a DTV+ precisará de um conversor específico. A sintonização será simples, bastando conectar a antena MIMO (*multiple-input and multiple-output*) própria para isso. Mas a indústria já está participando desse processo e, com o tempo, os novos televisores virão com a tecnologia de fábrica.

A nova cara da televisão aberta

A experiência com a TV 3.0 será como usar uma smart TV. Os canais terão aplicativos próprios, disponíveis na tela inicial do televisor, e não mais números para sintonizar. Inclusive, o app de uma mesma emissora pode oferecer vários subcanais para o telespectador escolher conforme a região de cobertura ou o conteúdo desejado.

Precisa de internet para ver a TV 3.0?

Não. Quem não tiver acesso à internet ainda assistirá à TV aberta com uma qualidade de imagem e som muito maior. No entanto, 58% dos brasileiros já usaram a televisão para acessar a internet, como informa a pesquisa TIC Domicílios. Esse público poderá aproveitar todas as funcionalidades novas da DTV+, como a interatividade, a maior acessibilidade, os conteúdos extras e o T-commerce.

Uma nova experiência de assistir

Como a TV 3.0 muda a vida do telespectador?

- +** **Imagem cristalina:** você verá muito mais detalhes com a definição 4K, podendo chegar a 8K via internet. A profundidade de cores salta de 16 milhões para 1 bilhão. O contraste HDR também é melhorado.
- +** **Seleção de câmera:** imagine assistir o Big Brother Brasil ao vivo na TV aberta e poder escolher o ângulo que mais lhe interessa.
- +** **Som imersivo:** experiência 3D, como no cinema, e até dez canais personalizáveis de áudio para escolher durante a transmissão. Escolha seu instrumento favorito para ouvir em um show pela TV ou troque a narração durante uma partida de futebol.
- +** **Conteúdos extras:** os aparelhos conectados poderão acessar conteúdos extras e personalizados para o perfil do telespectador, como informações específicas para a região onde mora.
- +** **Controle da reprodução:** perdeu um momento importante do programa? Volte no trecho desejado com facilidade.

- + Engajamento ao vivo:** os telespectadores poderão votar em enquetes ao vivo por meio do controle remoto. Programas de auditório e reality shows ficarão ainda mais agitados com essa novidade.
- + Acessibilidade ampliada:** a DTV+ oferecerá legendas customizáveis, audiodescrição, geração de Libras e vídeo de intérprete simultâneo.
- + Serviços pela TV:** os brasileiros terão serviços públicos do Governo pela TV 3.0, além de receber a previsão do tempo e alertas de emergência.

Experiência 3D, qualidade de imagem e som e intérprete simultâneo são algumas das melhorias da TV 3.0



Uma nova forma de anunciar

Como a TV 3.0 impacta emissoras e anunciantes?

- ✓ **Jornadas individuais:** será possível ampliar o conhecimento sobre o telespectador a partir do consumo logado na TV aberta, como acontece nas plataformas de streaming.
- ✓ **Publicidade personalizada:** a televisão terá a mesma capacidade de hiper-segmentação do conteúdo e da publicidade que os meios digitais, com foco geográfico, demográfico e socioeconômico. Duas versões de um anúncio podem veicular na mesma cidade conforme o perfil do domicílio.
- ✓ **Mensuração e atribuição:** agências e anunciantes terão uma visão mais precisa do impacto da TV aberta nas campanhas, incluindo a atribuição nos acessos ao site, nas vendas e muito mais.
- ✓ **Compras pela TV:** o T-commerce será cada vez mais difundido com a possibilidade de comprar pela própria TV os itens vistos na programação, desde o vestido da atriz na novela até o produto anunciado no intervalo.
- ✓ **Interatividade patrocinada:** a DTV+ abre um leque maior de formatos publicitários na TV aberta e a interatividade que ela oferece terá um papel importante nesse sentido.

- ✓ **Notificações push:** enquanto aplicativos, as emissoras terão novas formas de se comunicar com os telespectadores, como as notificações push no televisor, que podem ser direcionadas a perfis específicos de público.
- ✓ **TV aberta com jeito de streaming:** o ambiente premium das plataformas de vídeo encontra a simultaneidade, o acesso gratuito e o alcance da TV aberta para ampliar os resultados dos anunciantes.
- ✓ **Muitas oportunidades:** novas experiências para o telespectador, novos formatos publicitários e novos modelos de negócio, o potencial da TV 3.0 é gigante para quem souber aproveitar.



O T-commerce será cada vez mais difundido com a possibilidade de comprar pela própria TV



***Mesmo quem
não tiver acesso
à internet ainda
assistirá à TV aberta
com uma qualidade
de imagem e som
muito maior.***

Cronograma da TV 3.0 no Brasil

Um projeto de longo prazo

Desde 2021, o Ministério das Comunicações, do Governo Federal, trabalha com o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre (SBTVD), as universidades brasileiras e o setor de radiodifusão para transformar a mídia televisiva no País.

Nesse período, foram realizados muitos testes para a escolha do novo padrão tecnológico, o ATSC 3.0. Mas ainda há um longo processo pela frente. A transição deve ocorrer em fases, assim como foi na adesão ao sinal digital de TV.

Cronograma de implantação

-  **2001**
Análise das tecnologias disponíveis por 70 pesquisadores de 7 universidades brasileiras.
-  **2023-2024**
Definição da tecnologia, envolvendo 90 pesquisadores de 9 universidades brasileiras.
-  **Abril de 2025**
Primeiro teste-piloto completo de transmissão da TV 3.0 pela Globo.

- >> Agosto de 2025**
Decreto do Governo Federal regulamentou o modelo e a implantação da DTV+ no Brasil.
- >> 2026**
As primeiras transmissões devem ocorrer na Copa do Mundo, começando pelas grandes capitais.
- >> Próximos anos**
Levará tempo para a cobertura total, com ampliação gradual pelo País. Enquanto isso, a TV 3.0 existirá ao lado do padrão atual.



Como se preparar para a nova Era da TV

Veja as dicas do Negócios SC para acompanhar esta evolução ocorrendo diante dos seus olhos.

1) Encontre o orçamento para televisão

A TV não é um meio destinado apenas a aumentar o reconhecimento da marca. É um gerador de conversões diretas e um canal de vendas, ainda mais nesta nova Era.

2) Inclua a TV em toda a jornada de compra

Ao pensar em sua estratégia de televisão e nos formatos para incluir no mix de mídia, aproveite para abordar desde a fase de descoberta até a decisão de compra.

3) Conheça bem seu público

A TV 3.0 permite a hiper-segmentação da publicidade. Mas, para fazer isso do jeito certo, é preciso conhecer bem o público que sua marca deseja alcançar.

4) Experimente com anúncios dinâmicos

A segmentação da publicidade traz outro desafio: criar anúncios específicos para cada perfil de consumidor. Isso também deve ser previsto no orçamento.

5) Comece a anunciar agora

As marcas que já estão presentes na televisão têm maior reconhecimento do público e poderão colher resultados ainda melhores com a chegada da DTV+.



negócios SC

Destaque sua marca na NSC TV

**A líder de audiência
em Santa Catarina**



Peça sua proposta pelo WhatsApp